

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

OBJETO: Parque Oriental

ENDEREÇO: Rua Major Cardim, 3100, Estância Noblesse, Ribeirão Pires - SP

DESCREVER OBJETO: A proposta de adequação do atual Parque Milton Marinho é caracterizá-lo como “Parque Oriental”. Isso se deve pela proximidade de localização do Parque com o Templo Messiânico Luz do Oriente que é um templo japonês, consagrado na região, também localizado nas proximidades da Represa Billings. A distância aproximada do Parque até o Templo é de aproximadamente de 3 km (via embarcação).

Esta administração está providenciando convênio junto à diretoria do Templo para realizar a promoção de passeio náutico de visitação ao público. Este passeio terá a saída no Parque Oriental e chegada até o Templo Luz do Oriente, por meio de embarcação licenciada. O Parque Oriental foi projetado utilizando as construções iniciadas no antigo projeto, sem desperdício dos materiais e serviços já aplicados na obra (fundação e estrutura).

Os ambientes do Parque Oriental caracterizam em:

- Portal de entrada
- Jardim Zen
- Jardim Oriental
- Pavilhão de exposições
- Oficina
- Centro de Informações Turísticas
- Pier

A obra obedecerá à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais. Todos os serviços serão previamente licenciados pelo órgão ambiental competente, principalmente os serviços de destinação de materiais.

1SERVIÇOS PRELIMINARES

Após a assinatura do contrato, deverá ser instalada em local determinado pela fiscalização da Secretaria Municipal de Obras, a placa de identificação da obra, conforme modelo padrão do Governo do Estado de São Paulo, fornecido pela contratante e de acordo com as especificações do manual do DADETUR. A placa deverá ser fixada em local de destaque junto aos serviços, devendo ser mantida em perfeito estado, até a conclusão das obras e término do convênio. Será instalado tapume fixo para fechamento de áreas, com portão em madeira em local definido pela fiscalização da Secretaria Municipal de Obras. No local determinado pela Secretaria Municipal de Obras. Será realizada a limpeza mecanizada do terreno, com a retirada de todos os galhos, troncos, vegetação do local, deixando- o terreno livre e limpo para a locação da obra. Serão transportados por caminhão ate um bota fora licenciado pela CETESB e Prefeitura Municipal todo entulho proveniente a limpeza da obra. Serão locados todos os passeios da obra de acordo com o projeto arquitetônico emitido pela Prefeitura Municipal.

Portal de Entrada

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

1.1 Resumo

Projeto do Portal de entrada, ponto de acesso para o Parque Oriental. Serão adotadas características arquitetônicas orientais.

No local existe brocas, baldrame e blocos de apoio. A proposta da construção foi baseada sobre a fundação existente.

1.2 Características do Terreno

O Projeto está localizado dentro do atual Parque Municipal Milton Marinho de Moraes. O terreno apresenta topografia levemente acidentada e geometria irregular. O Parque está localizado na Rua Major Cardim, nº 3.100. - Estância Noblesse.

1.3 Partido Projetual

O portal foi dividido em dois blocos, Tesouraria/Bilheteria/Administração do lado direito e Ambulatório/Sanitários do lado esquerdo, que são conectados por uma área onde servirá de passagem para veículos.

2 ALVENARIAS

Será executada em blocos de concreto conforme projeto, assentados com argamassa pré-fabricada feita manualmente no traço adequado e definido pelas normas existentes. A alvenaria resultante deverá apresentar uniformidade de assentamento, regularidade quanto à textura dos blocos e dimensões dos rejuntamentos. Os blocos de concreto deverão ser de boa qualidade e apresentar textura homogênea.

3 COBERTURA E ESTRUTURA

A estrutura do telhado deverá ser executada em madeira apropriada a construção civil, imune a fungos e insetos. Com tensão de ruptura à compressão, paralelas as fibras, maior ou igual a 330 Kg/cm², de primeira qualidade. Dimensionada e serrada conforme o projeto, em peças padronizadas para atender a NB11/51. A madeira deverá apresentar-se seca, sem empenos e outros desvios de forma. Não será permitido o uso de madeira já atacada por cupins, brocas, fungos ou outros tipos de deterioração, fadiga ou vício. As emendas das peças de madeira serão efetuadas com chanfros à 45°, tomando-se o cuidado de fazê-los trabalhar à compressão e não à tração, e posicionando-as sobre os apoios, de forma a obter-se maior segurança e rigidez de ligação. As emendas serão permitidas apenas em pontos em que não seja comprometida a estabilidade da cobertura. As vigas serão fixadas a pilaretes de alvenaria sobre a laje, com chumbadores de ferro. A execução da estrutura deverá obedecer aos espaçamentos e dimensões de projeto, entre caibros e ripas, que permitam o perfeito ajuste das telhas e a inclinação mínima recomendada ao tipo de telha utilizada. Não serão aceitos telhados ondulados ou selados. A estrutura do telhado do portal deverá ser executada em madeira Peroba ou espécies de madeira apropriadas.

Para a cobertura é proposta a telha modelo germânica, assentadas sobre estrutura de madeira com inclinação conforme projeto. As telhas deverão estar perfeitamente encaixadas e com os complementos necessários.

4 REVESTIMENTO INTERNO PAREDES

O banheiro e PNE receberão revestimento em azulejo de acordo com projeto específico. Nas áreas secas, será adotado aplicação de gesso liso e desempenado e posterior preparo para aplicação de pintura acrílica fosca. O revestimento só deverá ser iniciado após a completa pega da argamassa de assentamento da alvenaria. Nas paredes que contenham tubulações hidráulicas, somente quando estas, já embutidas, estiverem testadas. A aplicação e o desempenho

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

serão feitos simultaneamente usando-se desempenadeira de madeira. Para as paredes faceando a estrutura em concreto armado, o mesmo será preservado com a aplicação de resina apropriada e a passagem de tubulações de elétrica e hidráulica externas.

5 REVESTIMENTO EXTERNO PAREDES

Nas paredes externas do edifício, será aplicada argamassa de cimento, cal e areia peneirada (sobre base de chapisco de cimento e areia, 1:3), no traço 1:2:9. A aplicação e o desempenho serão feitos simultaneamente, com desempenadeira de madeira. Será executada posteriormente, pintura acrílica lavável Suvinil ou similar. Deverá também, ser executado em todo o perímetro das paredes externas dos edifícios, um rodapé de 50 cm de altura com tratamento de impermeabilização e após receberá pintura.

6 CONDIÇÕES GERAIS PARA O REVESTIMENTO DE PAREDES

Antes da execução de qualquer tipo de argamassa, as superfícies de aplicação deverão estar isentas de poeira, crostas de argamassa endurecida, manchas de óleo ou graxa e devidamente umedecidas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros, perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados, nivelados e em esquadro, com as arestas vivas. A espessura total do revestimento externo deverá ser no mínimo de 20mm e no máximo de 25mm. A espessura total do revestimento de paredes internas, deverá ser no mínimo de 15mm e no máximo 20mm. A areia usada será do tipo média lavada, de rio, não se permitindo o uso de areia de cava ou salitrada.

7 PISOS INTERNOS ÁREAS SECAS

Na bilheteria, administração, tesouraria e ambulatório a proposta prevê que o acabamento de piso seja granito, os pisos deverão ser de alta resistência à grande fluxo de pessoas.

8 PISOS INTERNOS ÁREAS MOLHADAS

Serão adotados para revestimento do piso das áreas molhadas internas, piso de granito conforme projeto, o qual deverá apresentar superfície fosca, e propriedades antiderrapantes.

9 CONDIÇÕES GERAIS PARA APLICAÇÃO DE PISOS

Os revestimentos de pisos somente serão executados após concluídos os revestimentos das paredes e tetos, vedados as aberturas externas, assentadas as instalações e executadas as impermeabilizações. As áreas destinadas à lavagem ou sujeitas a chuvas terão caimento necessário para perfeito e rápido escoamento da água para os ralos. A declividade não será inferior a 1,0%.

10 PORTAS E BATENTES

Todas as esquadrias, batentes e caixilhos, deverão seguir as dimensões de projeto e atender às exigências em áreas de ventilação. As portas internas, de acesso restrito a funcionários, deverão ser executadas com estrutura em madeira maciça, preenchimento alveolar e acabamento para verniz. Serão compostas ainda, de três dobradiças em aço com adição de cobre zincado. Fechadura completa de tambor, com maçanetas fixadas para altura final, em relação ao piso, de 1,00m.

11 JANELAS E CAIXILHOS

Nos banheiros é proposto caixilho de madeira com uma folha de vidro, do tipo maxim-ar nas dimensões conforme projeto. Estrutura e componentes (montantes, contra-marcos, requadros e básculas) em madeira conforme especificação. As básculas deverão ter pingadeiras na face

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

inferior. Haste e alavanca de acionamento conforme especificação.

12 CONDIÇÕES GERAIS PARA CAIXILHOS

Todos os caixilhos deverão ser perfeitamente estanques à penetração de água e resistentes à carga de ventos, conforme NBR-6487/80 e NBR 6486/80 respectivamente. O prumo e nivelamento dos caixilhos deverão impedir qualquer empenamento das peças móveis. Todos os ângulos, pontos e linhas de solda deverão ser bem esmerilhadas ou limados, eliminando qualquer rebarba, sobre a saliência. Todo funcionamento deverá ser perfeito, não apresentar “jogo” causado por folgas e não prender nas peças móveis em função de pintura.

13 CONDIÇÕES GERAIS PARA FERRAGENS

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferença de nível. As maçanetas, espelhos e peças complementares externas só serão colocados depois da última demão de pintura. A distribuição das ferragens de fixação será feita de forma a impedir a deformação das folhas onde estiverem fixadas.

14 VIDROS

Todas as lâminas de vidro deverão ser executadas rigorosamente de acordo com os desenhos de detalhe do projeto arquitetônico com as especificações e compatibilidade dimensional dos fabricantes dos caixilhos e janelas. Os vidros serão de preferência fornecidos nas dimensões respectivas, procurando-se evitar o corte no local da construção. Serão sem manchas, falhas, rachaduras, bolhas ou outros defeitos. Serão do tipo liso, incolor, com espessura mínima de 3,6mm para instalação em copa, sanitários e áreas de serviço. Serão utilizados vidros lisos, e transparentes com espessura mínima de 4mm nos escritórios. Os vidros serão colocados sobre mastique ou gaxeta elástica e/ou borracha com aplicação de borracha para vedação, em substituição à massa de vidraceiro.

15 PINTURA DE SUPERFÍCIES INTERNAS E FORROS

As superfícies internas e os forros receberão pintura tipo látex PVA, em duas demãos. As demãos de fundo e acabamento poderão ser diluídas no máximo em 10% de água. Os intervalos entre demãos para uma perfeita secagem serão de 5 horas.

16 PINTURA DE PORTAS

Todas as portas internas receberão verniz. As portas externas receberão uma demão de fundo selador em duas demãos. As superfícies a serem pintadas receberão tratamento, com remoção de eventuais fiapos e aparas.

17 CONDIÇÕES GERAIS PARA PINTURAS

As superfícies poderão somente ser pintadas quando completamente secas e limpas. Nenhum trabalho de pintura exterior deverá ser executado em tempo úmido ou durante chuva. Nas superfícies de blocos de concreto, todas as saliências deverão ser removidas e os buracos ou juntas preenchidas com argamassa. Nos locais onde as paredes tenham que ser pintadas e encontrarem a superfície do terreno a terra junto à parede deverá ser removida para expor sua superfície. A parede então deverá ser limpa e pintura repondo-se a terra quando a pintura estiver seca. Deverá haver cuidado para evitar-se o escoamento da tinta sobre as superfícies que não serão pintadas. Caberá a Construtora efetuar todos os retoques na pintura que sejam necessários, após a colocação dos diversos acessórios (vidros, ferragens, etc) e em peças ou superfícies danificadas ou estragadas durante as obras.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

18 SOLEIRAS

As soleiras serão utilizadas nas portas de todos os ambientes, com diferença de nível prevendo futuros acabamentos de piso. É constituída por pedra granito. As peças de entrada deverão receber cantoneira metálica de 1"x1" para proteção da face externa.

19 APARELHOS E METAIS SANITÁRIOS

Os aparelhos sanitários e equipamentos afins, pertencentes e peças complementares, serão instalados de acordo com os projetos de edificações e de instalações hidráulicas. Deverão ser nivelados e fixados com buchas plásticas e parafusos de metal.

20 METAIS

Todos os registros e torneiras serão metálicos com acabamento cromado de primeira linha.

21 RELAÇÃO DE PEÇAS

Banheiros: Lavatório com louça de boa qualidade, conforme determinadas em projeto específico. Bacia sanitária com caixa acoplada, em louça de primeira linha com qualidade segundo (NBR-6498) fixada ao piso com bucha plástica e parafusos de metal. As peças serão bem cozidas, desempenadas, sem deformação e fendas, resistentes e totalmente impermeáveis. O esmalte será homogêneo, sem manchas, depressões, granulações ou fendilhamentos. Papeleira com rolete, cabide e meia saboneteira, em louça de boa qualidade, locados de acordo com o projeto.

22 CONDIÇÕES GERAIS PARA APARELHOS E ACESSÓRIOS

Os aparelhos e respectivos pertencentes e acessórios serão instalados em restrita observância às recomendações do fabricante. O perfeito estado de cada aparelho será cuidadosamente verificado antes de sua colocação, devendo o mesmo ser novo e não ser permitido quaisquer defeitos decorrentes de fabricação, transportes, manuseios, e instalações inadequadas.

23 FORROS

A área de passagem/circulação de veículos será revestida no teto com forro em tábuas aparelhadas macho e fêmea de pinus.

Projeto jardim Zen

1.1 Resumo

O Jardim Zen, ficará localizado logo após ao portal de entrada. Na crença oriental, ele representa o universo e foi concebido para inspirar vitalidade e serenidade. Representa o caminho da vida com as suas mudanças, os altos e os baixos, contratempos e obstáculos, o claro e o escuro, a luz e a sombra. Permite o descansar da mente ao concentrarmos-nos num único ponto. Tranquiliza a ansiedade e os medos.

1.2 Características do Terreno

O Projeto está localizado dentro do atual Parque Municipal Milton Marinho de Moraes. O terreno apresenta topografia levemente acidentada e geometria irregular. O Parque está localizado na Rua Major Cardim, nº 3.100. Estância Noblesse. Será realizado dreno com Tubo Perfurado e Manta Bidim para realização dos serviços de locação de caminhos, pedras e areia.

1.3 Partido Projetual

O Jardim Zen é um Jardim oriental feito de areia e pedras. É um campo raso de areia contendo grama em alguns pontos. Na areia surgem desenhos que sugerem ondulações. As plantas são

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

pouco importantes e às vezes, inexistentes. É um jardim para ser apreciado pelos visitantes.

Projeto jardim japonês

1.1 Resumo

O Jardim Japonês, ficará localizado entre o Pavilhão de Exposições e a Oficina. Será construído um lago ornamental, para valorizar o projeto paisagístico e criar um local agradável onde as pessoas possam caminhar em seu entorno.

1.2 Características do Terreno

O Projeto está localizado dentro do atual Parque Municipal Milton Marinho de Moraes. O terreno apresenta topografia levemente acidentada e geometria irregular. O Parque está localizado na Rua Major Cardim, nº 3.100. Estância Noblesse.

1.3 Partido Projetual

Tranquilidade, paz e harmonia com a natureza são elementos presentes na cultura do povo oriental. No corre-corre diário, muitas pessoas recorrem a lugares calmos e tranquilos como uma espécie de refúgio. Conhecidos pela serenidade e tranquilidade, os jardins japoneses possuem inúmeros itens que vão além da questão estética, pois há toda uma simbologia e misticismo por trás de cada elemento.

A cascata, segundo a cultura japonesa, significa o ciclo da vida do nascimento à morte. A água simboliza a vida e as carpas a prosperidade. Além disso, a carpa é um peixe que tem a habilidade de nadar contra a correnteza. O lago ornamental traz todo o charme e beleza para o jardim japonês. O caminho de pedras representa a evolução do ser humano durante a vida e a ponte simboliza a transição do mortal para o sagrado. As pontes normalmente são locais privilegiados em um jardim japonês, onde se pode relaxar, apreciar a beleza da paisagem, ver as carpas que nadam suavemente no lago e apreciar a suavidade da brisa. As árvores simbolizam a eternidade. A cerejeira, conhecida como Sakura, simboliza a felicidade. O povo japonês vê com muita alegria o momento que as flores de cerejeira florescem.

Pavilhão de Exposições

1.1 Resumo

Projeto do Pavilhão de Exposições, ficará próximo ao portal de entrada. No local existem estruturas pré-moldadas e escada de acesso ao pavimento superior

1.2 Características do Terreno

O Projeto está localizado dentro do Parque Municipal Milton Marinho de Moraes. O terreno apresenta topografia levemente acidentada e geometria irregular. O Parque está localizado na Rua Major Cardim, nº 3.100.

1.3 Partido Projetual

O Pavilhão será composto por dois pavimentos, no térreo terá a área de exposição, 02 sanitários femininos, 02 sanitários masculinos, 3 sanitários PNE, Fraldário, e a sala multiuso e no segundo pavimento, o mezanino e depósito.

22 FUNDAÇÃO

Serão executadas brocas, vigas baldrame e blocos de apoio de acordo com o Projeto Executivo de Fundação e Estrutura a ser contratado pela Prefeitura para construção de parede de alvenaria.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

3 ALVENARIAS

Será executada em blocos de concreto conforme projeto, assentados com argamassa pré-fabricada feita manualmente no traço adequado e definido pelas normas existentes. A alvenaria resultante deverá apresentar uniformidade de assentamento, regularidade quanto à textura dos blocos e dimensões dos rejuntamentos. Os blocos de concreto deverão ser de boa qualidade, apresentar textura homogênea e assentamento apropriado para receber acabamento em gesso liso desempenado.

4 COBERTURA E ESTRUTURA

O telhado será executado com estrutura metálica treliçada com telhamento em chapa de aço pré-pintada com epóxi e poliéster, tipo sanduíche, espessura de 0,50 mm, com poliuretano e pintura eletrostática. Calha, rufo, afins em chapa galvanizada nº 26 - corte 0,50 m. A cumeeira em chapa de aço pré-pintada com epóxi e poliéster, perfil trapezoidal, com espessura de 0,50 mm.

5 REVESTIMENTO INTERNO PAREDES

Os banheiros e PNE receberão revestimento em pastilha de acordo com projeto específico. Nas áreas secas, será adotado aplicação de gesso liso e desempenado e posterior preparo para aplicação de pintura acrílica fosca. O revestimento só deverá ser iniciado após a completa pega da argamassa de assentamento da alvenaria. Nas paredes que contenham tubulações hidráulicas, somente quando estas, já embutidas, estiverem testadas. A aplicação e o desempenho serão feitos simultaneamente usando-se desempenadeira de madeira. Para as paredes faceando a estrutura em concreto armado, o mesmo será preservado com a aplicação de resina apropriada e a passagem de tubulações de elétrica e hidráulica externas.

6 REVESTIMENTO EXTERNO PAREDES

Nas paredes externas do edifício, será aplicada argamassa de cimento, cal e areia peneirada (sobre base de chapisco de cimento e areia, 1:3), no traço 1:2:9. A aplicação e o desempenho serão feitos simultaneamente, com desempenadeira de madeira. Será executada posteriormente, pintura acrílica lavável. Deverá também, ser executado em todo o perímetro das paredes externas dos edifícios, um rodapé de 50 cm de altura com tratamento de impermeabilização e após receberá pintura.

7 CONDIÇÕES GERAIS PARA O REVESTIMENTO DE PAREDES

Antes da execução de qualquer tipo de argamassa, as superfícies de aplicação deverão estar isentas de poeira, crostas de argamassa endurecida, manchas de óleo ou graxa e devidamente umedecidas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros, perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados, nivelados e em esquadro, com as arestas vivas. A espessura total do revestimento externo deverá ser no mínimo de 20mm e no máximo de 25mm. A espessura total do revestimento de paredes internas, quando não for determinada, deverá ser no mínimo de 15mm e no máximo 20mm. A areia usada será do tipo médio lavada, de rio, não se permitindo o uso de areia de cava ou salitrada.

8 ESCADAS E CIRCULAÇÃO

O Pavilhão de Exposição possui uma escada de acesso ao nível superior, destinando-se ao mezanino. O projeto possui também um elevador para utilização de pessoas portadoras de necessidades especiais, conforme projeto de arquitetura e projeto estrutural.

9 PISOS INTERNOS ÁREAS SECAS

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

Na área de exposição a proposta prevê que o acabamento seja piso de concreto e nas salas multiuso e espera, piso cerâmico 50x50cm, os pisos deverão ser de alta resistência à grande fluxo de pessoas.

10 PISOS INTERNOS ÁREAS MOLHADAS

Serão adotados para revestimento do piso das áreas molhadas internas, piso cerâmico 30x30cm, o qual deverá apresentar superfície fosca, e propriedades antiderrapantes. Apresentarão padrão de resistência a abrasividade PEI 3.

11 CONDIÇÕES GERAIS PARA APLICAÇÃO DE PISOS

Os revestimentos de pisos somente serão executados após concluídos os revestimentos das paredes e tetos, vedados as aberturas externas, assentadas as instalações e executadas as impermeabilizações. As áreas destinadas à lavagem ou sujeitas a chuvas terão caimento necessário para perfeito e rápido escoamento da água para os ralos. A declividade não será inferior a 1,0%.

12 PORTAS E BATENTES

Todas as esquadrias, batentes e caixilhos, deverão seguir as dimensões de projeto e atender às exigências em áreas de ventilação. Serão compostas ainda, de três dobradiças em aço com adição de cobre zincado. Fechadura completa de tambor, com maçanetas fixadas para altura final, em relação ao piso, de 1,00m.

13 JANELAS E CAIXILHOS

Nos banheiros é proposto caixilho de alumínio com uma folha de vidro, do tipo maxim-ar nas dimensões conforme projeto. Deverão ser utilizadas esquadrias de alumínio, de acordo com as dimensões de projeto. Estrutura e componentes (batentes, montantes, contra-marcos, requadros e bâsculas) em alumínio conforme especificação. As bâsculas deverão ter pingadeiras na face inferior e rebites de alumínio com cabeça chata. Haste e alavanca de acionamento em alumínio conforme especificação. Serão utilizados caixilho de alumínio com folhas de vidro de correr, com peças em alumínio, afixadas à folha e ao requadro para colocação de cadeado. Serão utilizadas como caixilho e janelas tipo de correr e maxim-ar, também em alumínio. Puxadores em alumínio, rebitado ou parafusado. Trinco em alumínio, parafusado.

14 CONDIÇÕES GERAIS PARA CAIXILHOS

Todos os caixilhos deverão ser perfeitamente estanques à penetração de água e resistentes à carga de ventos, conforme NBR-6487/80 e NBR 6486/80 respectivamente. O prumo e nivelamento dos caixilhos deverão impedir qualquer empenamento das peças móveis. Todos os ângulos, pontos e linhas de solda deverão ser bem esmerilhadas ou limados, eliminando qualquer rebarba, sobre a saliência. Todo funcionamento deverá ser perfeito, não apresentar jogo causado por folgas e não prender nas peças móveis em função de pintura.

15 CONDIÇÕES GERAIS PARA FERRAGENS

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferença de nível. As maçanetas, espelhos e peças complementares externas só serão colocados depois da última demão de pintura. A distribuição das ferragens de fixação será feita de forma a impedir a deformação das folhas onde estiverem fixadas.

16 VIDROS

Todas as lâminas de vidro deverão ser executadas rigorosamente de acordo com os desenhos de

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

detalhe do projeto arquitetônico com as especificações e compatibilidade dimensional dos fabricantes dos caixilhos e janelas. Os vidros serão de preferência fornecidos nas dimensões respectivas, procurando-se evitar o corte no local da construção. Serão sem manchas, falhas, rachaduras, bolhas ou outros defeitos. Serão do tipo boreal, incolor, vidros lisos, e transparentes. Os vidros serão colocados sobre mastique ou gaxeta elástica e/ou borracha com aplicação de borracha para vedação, em substituição à massa de vidraceiro.

17 PINTURA DE SUPERFÍCIES INTERNAS E FORROS

As superfícies internas de forros de gesso receberão pintura tipo látex PVA, em duas demãos, sobre uma demão de selador acrílico aplicado ao revestimento de gesso liso, nas cores conforme projeto cromático. As demãos de fundo e acabamento poderão ser diluídas no máximo em 10% de água. Os intervalos entre demãos para uma perfeita secagem serão de 5 horas.

18 PINTURA DE PORTAS

Todas as portas internas receberão verniz. As portas dos banheiros receberão uma demão de fundo selador em duas demãos. As superfícies a serem pintadas receberão tratamento, com remoção de eventuais fiapos e aparas.

19 CONDIÇÕES GERAIS PARA PINTURAS

As superfícies poderão somente ser pintadas quando completamente secas e limpas. Nenhum trabalho de pintura exterior deverá ser executado em tempo úmido ou durante chuva. Nas superfícies de blocos de concreto, todas as saliências deverão ser removidas e os buracos ou juntas preenchidas com argamassa. Nos locais onde as paredes tenham que ser pintadas e encontrarem a superfície do terreno a terra junto à parede deverá ser removida para expor sua superfície. A parede então deverá ser limpa e repondo-se a terra quando a pintura estiver seca. Deverá haver cuidado para evitar-se o escorrimento da tinta sobre as superfícies que não serão pintadas. Caberá a Construtora efetuar todos os retoques na pintura que sejam necessários, após a colocação dos diversos acessórios (vidros, ferragens, etc) e em peças ou superfícies danificadas ou estragadas durante as obras.

20 SOLEIRAS

As soleiras serão utilizadas nas portas de todos os ambientes, com diferença de nível prevendo futuros acabamentos de piso arquitetônico. As peças de entrada deverão receber cantoneira metálica de 1"x1" para proteção da face externa.

21 APARELHOS E METAIS SANITÁRIOS

Os aparelhos sanitários e equipamentos afins, pertencentes e peças complementares, serão instalados de acordo com os projetos de edificações e de instalações hidráulicas. Deverão ser nivelados e fixados com buchas plásticas e parafusos de metal.

22 METAIS

Todos os registros e torneiras serão metálicos com acabamento cromado de primeira linha.

23 RELAÇÃO DE PEÇAS

Banheiros: Lavatório com louça de boa qualidade, conforme determinadas em projeto específico. Bacia sanitária com caixa acoplada, em louça de primeira linha com qualidade segundo (NBR-6498) fixada ao piso com bucha plástica e parafusos de metal. As peças serão bem cozidas, desempenadas, sem deformação e fendas, resistentes e totalmente impermeáveis. O esmalte será homogêneo, sem manchas, depressões, granulações ou fendilhamentos. Papeleira com

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

rolete, cabide e meia saboneteira Spray, locados de acordo com o projeto.

24 CONDIÇÕES GERAIS PARA APARELHOS E ACESSÓRIOS

Os aparelhos e respectivos pertencentes e acessórios serão instalados em restrita observância às recomendações do fabricante. O perfeito estado de cada aparelho será cuidadosamente verificado antes de sua colocação, devendo o mesmo ser novo e não ser permitido quaisquer defeitos decorrentes de fabricação, transportes, manuseios, e instalações inadequadas.

25 FORROS

As áreas sob o mezanino, salas multiuso e espera, mezanino e banheiros serão revestidos no teto com forro em gesso acartonado. Na área de exposição a cobertura será aparente.

26 ILUMINAÇÃO

As salas, sanitários terão luminárias de embutir quadrada com vidro fosco e as áreas de circulação terão luminárias de sobrepor quadradas com vidro fosco.

27 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS, INSTALAÇÕES DE COMBATE CONTRA INCENDIO E SPDA.

Serão executados os serviços de instalações elétricas, hidráulicas, combate a incêndio e SPDA conforme projetos executivos a serem contratados pela Prefeitura.

28 LAJE

Será executada laje pré fabricada mista LT 20 (16+4) e capa de concreto conforme projeto executivo estrutural a ser contratado pela Prefeitura.

29 PAINEL DE BAMBU

Será instalado painel de bambu na fachada do prédio do pavilhão de exposições com diâmetro de 3 a 4 cm em estrutura metálica. Projeto executivo e ART/RRT a ser fornecida por empresa a ser contratada para execução das obras.

Oficina

1.1. Resumo

Projeto para Oficina, que será implantada logo após o Jardim Oriental.

A atual construção já existe fundação, estrutura, e alvenaria, a oficina será adaptada se acordo com a construção existente.

1.2. Características do Terreno

O Projeto está localizado dentro do Parque Milton Marinho de Moraes. O terreno apresenta topografia levemente acidentada e geometria irregular. O Parque está localizado na Rua Major Cardim, nº 3.100.

1.3. Partido Projetual

A Oficina terá um único pavimento e será composta por área de exposição, oficina, banheiro e vestiário para funcionários, um banheiro PNE, estoque e administração.

2 COBERTURA E ESTRUTURA

A estrutura do telhado deverá ser executada em madeira apropriada a construção civil, imune a fungo e insetos. Com tensão de ruptura à compressão, paralelas as fibras, maior ou igual a 330

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

Kg/cm², de primeira qualidade. Dimensionada e serrada conforme o projeto, em peças padronizadas para atender a NB11/51. A madeira deverá apresentar-se seca, sem empenos e outros desvios de forma. Não será permitido o uso de madeira já atacada por cupins, brocas, fungos ou outros tipos de deterioração, fadiga ou vício. As emendas das peças de madeira serão efetuadas com chanfros à 45°, tomando-se o cuidado de fazê-los trabalhar à compressão e não à tração, e posicionando-as sobre os apoios, de forma a obter-se maior segurança e rigidez de ligação. As emendas serão permitidas apenas em pontos em que não seja comprometida a estabilidade da cobertura. As vigas serão fixadas a pilares de alvenaria sobre a laje, com chumbadores de ferro. A execução da estrutura deverá obedecer aos espaçamentos e dimensões de projeto, entre caibros e ripas, que permitam o perfeito ajuste das telhas e a inclinação mínima recomendada ao tipo de telha utilizada. Não serão aceitos telhados ondulados ou selados. A aplicação de telhas de barro cozidas, de primeira qualidade encaixadas sobre ripas de madeira de 1,5x5cm, fixados em estrutura de concreto. A colocação das telhas deve ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral e prosseguindo em direção à cumeeira. A sobreposição entre as telhas varia entre 9 a 11cm, de acordo com o fabricante.

3 REVESTIMENTO INTERNO PAREDES

O banheiro e PNE receberão revestimento em pastilha de acordo com projeto específico. Nas áreas secas, será adotado aplicação de gesso liso e desempenado e posterior preparo para aplicação de pintura acrílica lavável. O revestimento só deverá ser iniciado após a completa pega da argamassa de assentamento da alvenaria. Nas paredes que contenham tubulações hidráulicas, somente quando estas, já embutidas, estiverem testadas. A aplicação e o desempenho serão feitos simultaneamente usando-se desempenadeira de madeira. Para as paredes faceando a estrutura em concreto armado, o mesmo será preservado com a aplicação de resina apropriada e a passagem de tubulações de elétrica e hidráulica externas.

4 REVESTIMENTO EXTERNO PAREDES

Nas paredes externas do edifício, será aplicada pintura acrílica lavável Suvnil ou similar. Deverá também, ser executado em todo o perímetro das paredes externas dos edifícios, um rodapé de 30 cm de altura com pintura impermeabilizante transparente.

5 CONDIÇÕES GERAIS PARA O REVESTIMENTO DE PAREDES

Antes da execução de qualquer tipo de argamassa, as superfícies de aplicação deverão estar isentas de poeira, crostas de argamassa endurecida, manchas de óleo ou graxa e devidamente umedecidas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros, perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados, nivelados e em esquadro, com as arestas vivas. A espessura total do revestimento externo deverá ser no mínimo de 20mm e no máximo de 25mm. A espessura total do revestimento de paredes internas, deverá ser no mínimo de 15mm e no máximo 20mm. A areia usada será do tipo médio lavada, de rio, não se permitindo o uso de areia de cava ou salitrada.

6 PISOS INTERNOS ÁREAS SECAS

Nas áreas de exposição e comercialização, embalagem e preparação, manipulação e manuseio de alimentos, recebimento, estoque e administração a proposta prevê que o acabamento de piso seja de cerâmica 50x50cm, os pisos deverão ser de alta resistência à grande fluxo de pessoas.

7 PISOS INTERNOS ÁREAS MOLHADAS

Será adotado para revestimento do piso das áreas molhadas internas, piso cerâmico 30x30 cm, o qual deverá apresentar superfície fosca e propriedades antiderrapantes. Apresentará padrão de

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

resistência a abrasividade PEI 3.

8 CONDIÇÕES GERAIS PARA APLICAÇÃO DE PISOS

Os revestimentos de pisos somente serão executados após concluídos os revestimentos das paredes e tetos, vedados as aberturas externas, assentadas as instalações e executadas as impermeabilizações. As áreas destinadas à lavagem ou sujeitas a chuvas terão caimento necessário para o perfeito e rápido escoamento da água para os ralos. A declividade não será inferior a 1,0%.

9 PORTAS E BATENTES

Todas as esquadrias, batentes e caixilhos, deverão seguir as dimensões de projeto e atender às exigências em áreas de ventilação expressa nas tabelas constantes nos desenhos dos projetos de arquitetura. As portas internas, de acesso restrito a funcionários, deverão ser executadas com estrutura em madeira maciça, preenchimento alveolar e acabamento para verniz. Serão compostas ainda, de três dobradiças em aço com adição de cobre zincado. Fechadura completa de tambor, com maçanetas fixadas para altura final, em relação ao piso, de 1,00m.

10 JANELAS E CAIXILHOS

Nos banheiros é proposto caixilho de alumínio com uma folha de vidro, do tipo maxim-ar nas dimensões conforme projeto. Deverão ser utilizadas esquadrias de alumínio, de acordo com as dimensões de projeto. Estrutura e componentes (batentes, montantes, contra-marcos, requadros e bâsculas) em alumínio conforme especificação. As bâsculas deverão ter pingadeiras na face inferior e rebites de alumínio com cabeça chata. Haste e alavanca de acionamento em alumínio conforme especificação. Serão utilizadas caixilho de alumínio com folhas de vidro fixo, com peças em alumínio, afixadas à folha e ao requadro para colocação de cadeado. As dimensões conforme especificação no projeto. Puxadores em alumínio, rebitado ou parafusado. Trinco em alumínio, parafusado, conforme projeto.

11 CONDIÇÕES GERAIS PARA CAIXILHOS

Todos os caixilhos deverão ser perfeitamente estanques à penetração de água e resistentes à carga de ventos, conforme NBR-6487/80 e NBR 6486/80 respectivamente. O prumo e nivelamento dos caixilhos deverão impedir qualquer empenamento das peças móveis. Todos os ângulos, pontos e linhas de solda deverão ser bem esmerilhadas ou limados, eliminando qualquer rebarba, sobre a saliência. Todo funcionamento deverá ser perfeito, não apresentar jogo causado por folgas e não prender nas peças móveis em função de pintura.

12 CONDIÇÕES GERAIS PARA FERRAGENS

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferença de nível. As maçanetas, espelhos e peças complementares externas só serão colocados depois da última demão de pintura. A distribuição das ferragens de fixação será feita de forma a impedir a deformação das folhas onde estiverem fixadas.

13 VIDROS

Todas as lâminas de vidro deverão ser executadas rigorosamente de acordo com os desenhos de detalhe do projeto arquitetônico com as especificações e compatibilidade dimensional dos fabricantes dos caixilhos e janelas. Os vidros serão de preferência fornecidos nas dimensões respectivas, procurando-se evitar o corte no local da construção. Serão sem manchas, falhas, rachaduras, bolhas ou outros defeitos. Serão do tipo liso, incolor, com espessura mínima de 3,6mm para instalação em sanitários. Serão utilizados vidros lisos e transparentes com espessura

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

mínima de 4mm nos demais ambientes. Os vidros serão colocados sobre mastique ou gaxeta elástica e/ou borracha com aplicação de borracha para vedação, em substituição à massa de vidraceiro.

14 PINTURA DE SUPERFÍCIES INTERNAS E FORROS

As superfícies internas de forros de gesso receberão pintura tipo látex PVA, em duas demãos, sobre uma demão de selador acrílico aplicado ao revestimento de gesso liso. As demãos de fundo e acabamento poderão ser diluídas no máximo em 10% de água. Os intervalos entre demãos para uma perfeita secagem serão de 5 horas. Os forros serão de gesso.

15 PINTURA DE PORTAS

Todas as portas internas receberão verniz. As portas dos banheiros receberão uma demão de fundo selador. As superfícies a serem pintadas receberão tratamento, com remoção de eventuais fiapos e aparas, colocação de massa e lixamento antes da pintura.

16 CONDIÇÕES GERAIS PARA PINTURAS

As superfícies poderão somente ser pintadas quando completamente secas e limpas. Nenhum trabalho de pintura exterior deverá ser executado em tempo úmido ou durante chuva. Nas superfícies de blocos de concreto, todas as saliências deverão ser removidas e os buracos ou juntas preenchidas com argamassa. Nos locais onde as paredes tenham que ser pintadas e encontrarem a superfície do terreno a terra junto à parede deverá ser removida para expor sua superfície. A parede então deverá ser limpa e pintada repondo-se a terra quando a pintura estiver seca. Deverá haver cuidado para evitar-se o escoamento da tinta sobre as superfícies que não serão pintadas. Caberá a Construtora efetuar todos os retoques na pintura que sejam necessários, após a colocação dos diversos acessórios (vidros, ferragens, etc) e em peças ou superfícies danificadas ou estragadas durante as obras.

17 SOLEIRAS

As soleiras serão utilizadas nas portas de todos os ambientes, com diferença de nível prevendo futuros acabamentos de piso. É constituída por pedra granito conforme projeto arquitetônico e estrutural. As peças de entrada deverão receber cantoneira metálica de 1"x1" para proteção da face externa.

18 APARELHOS E METAIS SANITÁRIOS

Os aparelhos sanitários e equipamentos afins, pertencentes e peças complementares, serão instalados de acordo com os projetos de edificações e de instalações hidráulicas. Deverão ser nivelados e fixados com buchas plásticas e parafusos de metal.

19 METAIS

Todos os registros e torneiras serão metálicos com acabamento cromado de primeira linha.

20 RELAÇÃO DE PEÇAS

Banheiros: Lavatório com louça de boa qualidade, conforme determinadas em projeto específico. Bacia sanitária com caixa acoplada, em louça de primeira linha com qualidade segundo (NBR-6498) fixada ao piso com bucha plástica e parafusos de metal. As peças serão bem cozidas, desempenadas, sem deformação e fendas, duras, sonoras, resistentes e totalmente impermeáveis. O esmalte será homogêneo, sem manchas, depressões, granulações ou fendilhamentos. Papeleira com rolete, cabide e saboneteira, locados de acordo com o projeto.

Cozinha: Pias com tampa em granilite; com cuba de aço inox, com torneira e válvula.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

21 FORROS

Acabamento do teto com forro de gesso acartonado nas áreas de exposição e comercialização, embalagem e preparação, manipulação e manuseio de alimentos, recebimento, estoque, banheiros e administração.

Centro de Informações Turísticas

1.1 Resumo

O Centro de informações turísticas é uma adaptação de uma construção já existente que no passado foi uma lanchonete. No local a construção esta pronta, foi projetado apenas para adaptação de banheiro para PNE.

1.2 Características do Terreno

O Projeto está localizado dentro do Parque Municipal Milton Marinho de Moraes. O terreno apresenta topografia levemente acidentada e geometria irregular. O Parque está localizado na Rua Major Cardim, nº 3.100.

1.3 Partido Projetual

O Centro de Informações turísticas será composto por pavimento térreo, contendo sanitários masculinos e femininos, banheiro para PNE, administração, copa e guarda volumes, depósito, work shop, e área coberta para apreciação da vista

Serviços a serem reformados:

Demolição e instalação de nova caixilharia de alumínio, novas portas de madeira, novo piso cerâmico, novos azulejos, reforma geral do telhado, reforma das instalações elétricas e hidráulicas, construção de rampa de acessibilidade, nova pintura, novas louças e metais.

Passeio externo e paisagismo

Será construído passeio externo de concreto armado entorno dos prédio, e no acesso principal de ligação entre a entrada do Parque (acesso ao portal) até o trapiche.

Será plantado grama, cerejeira, arvores tipo Ipe, de acordo com o projeto de paisagismo a ser contratado pela prefeitura.

Iluminação pública

Será instalado nova iluminação pública em poste ornamental h=7 metros e luminária de led no acesso principal de ligação entre a entrada do Parque (acesso ao portal) até o trapiche.

O projeto executivo de instalações elétricas serão contratados pela prefeitura.

Playground

Serão instalados brinquedos sobre piso em grama de acordo com o projeto arquitetônico em anexo, contendo iluminação pública.

Deck flutuante

O Pier Flutuante ou Trapiche terá as dimensões de 8,00m x 5,00m além de uma passarela para acesso até o deck. A passarela terá 30,00m de comprimento e 1,50m de largura. A capacidade máxima de carga será de 100,00Kg/m².

A estrutura será executada em madeira tratada. O piso também será executado em régua de madeira tratada com aplicação de impermeabilizante na cor natural. Os flutuantes serão em

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Comissão Permanente de Licitações

ANEXO III – Memorial Descritivo

blocos de EPS de alta densidade, envelopados com lona vinílica tramada e reforçada. Os parafusos de fixação que serão utilizados para a estrutura e para o piso serão de aço carbono galvanizados a fogo.

Serão instalados cunhos dobráveis em alumínio industrial para amarração das embarcações que utilizarão o pier. As defensas serão de EVA na cor branca com anti UV.

PASSARELA MÓVEL FLUTUANTE

A passarela terá 30,00m de comprimento e 1,50m de largura. A capacidade máxima de carga será de 100,00Kg/m².

A estrutura será executada em perfis de aço dobrados e pintados com tinta esmalte sintética automotiva. A passarela terá guarda corpo nas laterais. O piso também será executado em réguas de madeira tratada com aplicação de impermeabilizante na cor natural. Os barrotes em madeira de lei tratada.

Os flutuantes serão iguais aos do deck, em blocos de EPS de alta densidade, envelopados com lona vinílica tramada e reforçada, serão executados sob estrutura metálica em perfis laminados em aço carbono com pintura em esmalte sintético automotivo. Os parafusos de fixação que serão utilizados para a estrutura e para o piso serão de aço carbono galvanizados a fogo.

ANCORAGEM

Para a execução da ancoragem da passarela serão construídos blocos em concreto armado sobre brocas manuais e para a ancoragem do deck flutuante, as poitas serão executadas em concreto armado com cabos de aço zincado.